



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

## PROCESSO DE SELEÇÃO INTERNA SIMPLIFICADA DE BOLSISTAS DO PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO TÉCNICO E AO EMPREGO (PRONATEC)

### CAMPUS SAPUCAIA DO SUL / EDITAL n°100/2015 DE 27 DE OUTUBRO DE 2015

O INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE (IFSUL) *Campus Sapucaia do Sul* torna pública a abertura de inscrições para o processo seletivo simplificado de bolsista, para a **FUNÇÃO TEMPORÁRIA DE PROFESSOR para atuar nos Cursos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC)/MULHERES MIL**, atendendo à necessidade de interesse público conforme segue:

#### 1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

- 1.1 O processo seletivo será regido por este Edital.
- 1.2 Ao efetivar a inscrição, o candidato declara estar ciente do conteúdo deste Edital e acata na íntegra as suas disposições.
- 1.3 A participação no Programa do presente Edital não implicará em redução das atividades normalmente desempenhadas pelo candidato na sua Instituição de origem.
- 1.4 O cancelamento do Curso implicará automaticamente no cancelamento deste Edital.
- 1.5 A contratação dos candidatos selecionados obedecerá à lista de classificação apresentada como resultado final deste edital e serão contratados conforme a demanda do Campus Sapucaia do Sul, podendo ser realizada a qualquer tempo, durante a execução dos cursos, com antecedência mínima de 02 (dois) dias úteis. A recusa ou ausência de manifestação por parte do candidato implicará na contratação imediata do próximo classificado, sendo o candidato anterior realocado para o final da lista.
- 1.6 Caso o candidato selecionado não atenda às suas atribuições ao longo do Curso o Coordenador Adjunto do PRONATEC do Campus poderá rescindir o Termo de Compromisso e realizar novo processo de seleção.
- 1.7 Dúvidas e informações poderão ser encaminhadas para o e-mail [pronatec@sapucaia.ifsul.edu.br](mailto:pronatec@sapucaia.ifsul.edu.br).

#### 2. VAGAS

- 2.1 O processo seletivo visa à contratação de bolsista para a função temporária de **PROFESSOR** para o PRONATEC, com perfil e capacitação para atuar, **com carga horária máxima de 16 horas (de 60 minutos) semanais**, no **CURSO ARTESÃO EM PINTURA EM TECIDO**, na cidade de Sapucaia do Sul, oferecido pelo Campus Sapucaia do Sul:

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR NÚCLEO COMUM	CARGA HORÁRIA/TURMA	VAGAS
01	Sensibilização à Arte	15h/aula	01
02	Oficina de Teatro	10h/aula	01
03	Conhecimentos Físicos e Matemáticos	06h/aula	01
04	Informática Aplicada ao Ensino de Física e Matemática	02h/aula	01
05	Língua Portuguesa	15h/aula	01
06	Informática Aplicada à Língua Portuguesa	02h/aula	01
07	Saúde da Mulher	08h/aula	01
08	Informática Aplicada à Saúde da Mulher	02h/aula	01
09	Economia Solidária	10h/aula	01
10	Direitos da Mulher	08h/aula	01
11	Informática Aplicada ao Direito da Mulher	02h/aula	01
12	Gênero e Políticas Sociais	20h/aula	01
13	Mapa da Vida	20h/aula	01

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR NÚCLEO ESPECÍFICO	CARGA HORÁRIA/TURMA	VAGAS
14	Tecelagem	80h/aula	01

**2.2** As especificações das disciplinas são:

**NÚCLEO COMUM:**

**DISCIPLINA: SENSIBILIZAÇÃO À ARTE**

**Conteúdo:** Apreciação de linguagens artísticas diversas; Levantamento de atividades artístico-culturais na região; Articulação das oficinas de teatro e música; Desenvolvimento de atividades pedagógicas.

**Bibliografia Básica:**

BARBOSA, ANA MAE (org.). Arte-educação: leitura no subsolo. São Paulo, Cortez, 1997.  
 CEAAL El enfoque de las necesidades básicas de aprendizaje y las necesidades e intereses de las mujeres en América Latina - Papeles del CEAAL nº 6, Chile, 1994.  
 SAVIANI, Demerval. Sobre a Concepção de Politécnica. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 1989.

## **DISCIPLINA: OFICINA DE TEATRO**

**Conteúdo:** Iniciação de elementos teatrais teóricos e práticos, Improvisação e criação de cenas, Elementos do teatro do oprimido e teatro fórum, Percepção e reflexão sobre a mulher e o mundo do trabalho.

### **Bibliografia Básica:**

BOAL, Augusto - Jogos para atores e não-atores. Rio de Janeiro: ed. Civilização Brasileira, 1998.  
BRANDÃO, Carlos Rodrigues. A Cultura do Povo e a Educação Popular. In: A Questão Política da Educação Popular. 2ª Ed. São Paulo: Brasiliense, 1980.  
CEAAL El enfoque de las necesidades básicas de aprendizaje y las necesidades e intereses de las mujeres en América Latina - Papeles del CEAAL nº 6, Chile, 1994

## **DISCIPLINA: CONHECIMENTOS FÍSICOS E MATEMÁTICOS**

**Conteúdo:** Conceitos e práticas acerca conhecimentos de Regra de três simples, conversão de unidades de medida, utilização de instrumentos de medida e teoria sobre mistura de cores e combinação de cores utilização do círculo cromático.

### **Bibliografia Básica:**

CHASSOT, A. Alfabetização Científica: Questões para Educação. Ijuí: UNIJUÍ, 2005.  
DANTE, L. R. Matemática: Contexto e Aplicações. Volume único. São Paulo: Ática, 2006.  
VALADARES, E. C. Física Mais Que Divertida. Minas Gerais: UFMG, 2002.

## **DISCIPLINA: INFORMÁTICA APLICADA AO ENSINO DE FÍSICA E MATEMÁTICOS**

**Conteúdo:** Conceitos e práticas acerca conhecimentos de Regra de três simples, conversão de unidades de medida, utilização de instrumentos de medida e teoria sobre mistura de cores e combinação de cores utilização do círculo cromático. A abordagem dos assuntos prevê a utilização de simulações e aplicativos JAVA voltados ao ensino (applets).

### **Bibliografia Básica:**

CEAAL El enfoque de las necesidades básicas de aprendizaje y las necesidades e intereses de las mujeres en América Latina - Papeles del CEAAL nº 6, Chile, 1994  
COX, J.; PREPPERNAU, J. Microsoft Office Word 2007 – Passo a Passo. São Paulo: Bookman, 2007  
FRYE, C. Microsoft Office Excel 2007 – Passo a Passo. São Paulo: Bookman, 2007  
DANTE, L. R. Matemática: Contexto e Aplicações. Volume único. São Paulo: Ática, 2006.

## **DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA**

**Conteúdo:** Desenvolvimento de competências relacionadas à comunicação (produção e recepção de textos escritos e orais). Fortalecimento do hábito da leitura. Reconhecimento de variantes linguísticas e adequação de cada uma delas de acordo com o contexto.

### **Bibliografia Básica:**

CEAAL El enfoque de las necesidades básicas de aprendizaje y las necesidades e intereses de las mujeres en América Latina - Papeles del CEAAL nº 6, Chile, 1994  
FAZENDA, Ivani C. A. O que é Interdisciplinaridade? São Paulo: Cortez, 2008.  
FREIRE, Paulo. Ação Cultural para a Liberdade. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.  
MARCUSCHI, L. A. Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão. São Paulo: Parábola 2009.

## **DISCIPLINA: INFORMÁTICA APLICADA À LÍNGUA PORTUGUESA**

**Conteúdo:** Introdução à informática como recurso tecnológico e linguístico para desenvolvimento de habilidades com a linguagem como meio de interação social e expressão. Reconhecimento das variedades linguísticas e sensibilização para a importância da leitura e da escrita

### **Bibliografia Básica:**

COX, J.; PREPPERNAU, J. Microsoft Office Word 2007 – Passo a Passo. São Paulo: Bookman, 2007.

FAZENDA, Ivani C. A. O que é Interdisciplinaridade? São Paulo: Cortez, 2008.

MARCUSCHI, L. A. Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão. São Paulo: Parábola 2009.

## **DISCIPLINA: SAÚDE DA MULHER**

**Conteúdo:** Conceitos e práticas acerca conhecimentos sobre alimentação. Aproveitamento integral dos alimentos. Ervas medicinais: uso tradicionais. Sugestão da criação de pequenos espaços para cultivo de fitoterápicos e temperos. Sexualidade e cuidados com o corpo. Programas políticos de cuidados à mulher

### **Bibliografia Básica:**

BERQUÓ, E. (org). Sexo & Vida: panorama da saúde reprodutiva no Brasil. Campinas: Ed. UNICAMP, 2003.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento: informações para gestores e técnicos. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

BRASIL, Ministério da Saúde. Política nacional de Atenção à Saúde da Mulher. Brasília. 2004

## **DISCIPLINA: INFORMÁTICA APLICADA À SAÚDE DA MULHER**

**Conteúdo:** Atividade física, postura e prevenção de doenças (como LER, Stress e outras frequentes nos dias de hoje). Sustentabilidade, pegada ecológica e reciclagem. Alimentação saudável; Sistemas agroecológicos, técnicas de plantio em pequenos espaços; Sexualidade e cuidados com o corpo.

### **Bibliografia Básica:**

COSTA, Elisa Maria Amorim da.; CARBONE, Maria Herminda. Saúde da Família: uma abordagem multidisciplinar. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Rubio, 2009 .

COX, J.; PREPPERNAU, J. Microsoft Office Word 2007 – Passo a Passo. São Paulo: Bookman, 2007.

FAZENDA, Ivani C. A. O que é Interdisciplinaridade? São Paulo: Cortez, 2008.

## **DISCIPLINA: DIREITOS DA MULHER**

**Conteúdo:** História dos Direitos da Mulher na Legislação Brasileira. Os direitos e responsabilidade da mulher e do homem na Lei Maria da Penha. A responsabilidade do homem e da mulher na rede de proteção à infância: olhares a partir do Estatuto da Criança e do Adolescente.

### **Bibliografia Básica:**

BARBOSA, Regina Maria e Parker, Richard (org) Sexualidades pelo Averso – Direitos, Identidades e Poder, Editora 34, S. Paulo, 1999.

BOURDIEU, Pierre. A Dominação Masculina, Oeiras, Celta Editora, 1999.

NOLASCO, Sócrates. (Organização). A desconstrução do masculino. Rio de Janeiro: Rocco, 1995.

### **DISCIPLINA: INFORMÁTICA APLICADA AOS DIREITOS DA MULHER**

**Conteúdo:** Introdução à informática como recurso tecnológico e linguístico para construção do conhecimento quanto: a História dos Direitos da Mulher na Legislação Brasileira; Os direitos e responsabilidade da mulher e do homem na Lei Maria da Penha; A responsabilidade do homem e da mulher na rede de proteção à infância: olhares a partir do Estatuto da Criança e do Adolescente.

#### **Bibliografia Básica:**

COX, J.; PREPPERNAU, J. Microsoft Office Word 2007 – Passo a Passo. São Paulo: Bookman, 2007.

FAZENDA, Ivani C. A. O que é Interdisciplinaridade? São Paulo: Cortez, 2008.

SANTOS, Boaventura S. (org.). Produzir para viver; os caminhos da produção não capitalista. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

### **DISCIPLINA: ECONOMIA SOLIDÁRIA**

**Conteúdo:** Economia solidária: história, concepções, princípios e fundamentos. A autogestão: princípios, processos e instrumentos de tomada de decisão coletiva. Princípios que norteiam a economia solidária. Espaço, Território e Desenvolvimento Econômico Local Desenvolvimento de competências relacionadas à ações de organização na perspectiva da economia solidária. Exemplos de: construção de redes de cooperação na perspectiva da ECOSSOL no contexto do Vale dos Sinos; Experiências latino-americanas de ECOSSOL. Marco Jurídico da Economia Solidária: Lei 5764/71; Código Civil (art. 45 a 63); Legislações Estaduais; Questões Atuais.

#### **Bibliografia Básica:**

BARBOSA, Rosângela N. A economia solidária como política pública. Uma tendência de geração de renda e ressignificação do trabalho no Brasil. SP: Cortez, 2007.

BARROSO, Carmen. Mulher, sociedade e estado no Brasil. Brasília, Unicef; São Paulo: Brasiliense, 1982.

GAIGER, Luiz I. (org.). Sentidos e experiências da Economia Solidária no Brasil. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.

KRAYCHETE, Gabriel; COSTA, Beatriz; LARA, Francisco (orgs). Economia dos setores populares: entre a realidade e a utopia. Petrópolis: Vozes, 2000.

### **DISCIPLINA: GÊNERO E POLÍTICAS SOCIAIS**

**Conteúdo:** Contextualização do Programa Mulheres Mil; A relação da Mulher com as políticas sociais; Mobilização e organização social.

#### **Bibliografia Básica:**

BOURDIEU, Pierre. A Educação Popular na Escola Cidadã. Petrópolis: Vozes, 2002.

BLAY, Eva Alterman (org.) Igualdade de Oportunidades para as mulheres: um caminho em construção. Ed. FFCLH/USP – S. Paulo, 2002.

BRASIL. LEI MARIA DA PENHA. Lei N.º11.340, de 7 de Agosto de 2006.

## **DISCIPLINA: MAPA DA VIDA**

**Conteúdo:** Atividades lúdicas-pedagógicas vinculadas a reflexão e construção de novos conhecimentos articulando com os diferentes componentes do curso. Exercita a reflexão sobre si mesma e sua história de vida relacionadas com o processo de profissionalização. Produz materiais frutos das dinâmicas e reflexões que ocorrem no componente. O conceito feminista de empoderamento.

### **Bibliografia Básica:**

FREIRE, Paulo. Ação Cultural para a Liberdade. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

\_\_\_\_\_. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo, Paz e Terra, 1996.

FRIGOTTO, Gaudêncio. CIAVATTA, Maria. RAMOS, Marise. O trabalho como princípio educativo. In: COSTA, Hélio & CONCEIÇÃO, Martinho da. (Org.) Educação Integral e Sistema de Reconhecimento e Certificação Educacional e Profissional. São Paulo: CUT, 2005.

## **NÚCLEO ESPECÍFICO:**

### **DISCIPLINA: TECELAGEM**

**Conteúdo:** A tecelagem como possibilidade expressiva e produtiva dos fazeres têxteis artesanais; Conhecimento técnico da produção têxtil em tear manual; Noções básicas sobre o conceito da utilização de matérias primas de origem animal e vegetal, como a lã de ovelha e algodão; Aplicação na produção têxtil de conceitos e práticas a partir de ferramentas e matérias primas alternativas; Noções gerais do histórico da linguagem têxtil artesanal; Mapa geral dos canais de comercialização da produção têxtil artesanal no RS

### **Bibliografia Básica:**

FRIGOTTO, G. (org) Trabalho e Conhecimento: Dilemas na educação do trabalhador. São Paulo: Cortez, 1987

GREGORI, Maria Filomena. Cenas e queixas: um estudo sobre mulheres, relações violentas e a prática feminista. Rio de Janeiro: Paz e Terra; São Paulo: ANPOCS, 1993.

SANTOS, Boaventura S. (org.). Produzir para viver; os caminhos da produção não capitalista. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

## **3. ATRIBUIÇÕES**

De acordo com o **Art. 13 da RESOLUÇÃO CD/FNDE Nº 4 DE 16 DE MARÇO DE 2012**, são atribuições dos bolsistas no âmbito da Bolsa-Formação do PRONATEC na função de professor:

- a) Planejar as aulas e atividades didáticas e ministrá-las aos beneficiários da Bolsa-Formação;
- b) Adequar a oferta dos cursos às necessidades específicas do público-alvo;
- c) Registrar no SISTEC a frequência e o desempenho acadêmico dos estudantes;
- d) Adequar conteúdos, materiais didáticos, mídias e bibliografia às necessidades dos estudantes;
- e) Elaborar e disponibilizar apostila no primeiro dia de aula;
- f) Propiciar espaço de acolhimento e debate com os estudantes;
- g) Avaliar o desempenho dos estudantes; e
- h) Participar dos encontros de coordenação promovidos pelos coordenadores geral e adjunto.

## 4. REMUNERAÇÃO E REGIME DE TRABALHO

**4.1.** Deve ser observado o constante no **Art. 14 da RESOLUÇÃO CD/FNDE Nº 4 DE 16 DE MARÇO DE 2012.**

Art. 14 A concessão de bolsas aos profissionais envolvidos na oferta de cursos da Bolsa-Formação do PRONATEC dar-se-á conforme o estabelecido pelo art. 9º da Lei nº 12.513/2011.

**4.2** O regime de trabalho do professor será de **no máximo 16 horas (de 60 minutos) semanais**;

**4.3** O professor receberá R\$ 50,00 (cinquenta reais) por hora (60 minutos) de aula, em conformidade com a(s) carga(s) horária(s) do(s) curso(s), durante o período em que estiver atuando nos cursos vigentes do seu *campus*, de acordo com o **Art. 15 da RESOLUÇÃO CD/FNDE Nº 4 DE 16 DE MARÇO DE 2012.**

## 5. DAS INSCRIÇÕES

**5.1** Serão **indeferidas** as inscrições para:

**5.1.1** Bolsistas que apresentem a situação descrita na seguinte resolução: “É vedado o acúmulo, por um mesmo profissional, de bolsas de diferentes atribuições previstas no art. 12, **excetuando-se a de professor**, sendo de 20 horas semanais a carga horária máxima em atividades vinculadas à Bolsa-Formação” (**Art. 14 V § 5º - Resolução/CD/FNDE nº 4, de 16 de março de 2012**).

**5.1.2** Bolsistas que obtiveram avaliação interna inferior a 40 (quarenta) pontos.

**5.1.2.1** A restrição supracitada é válida por um período de 02 (dois) anos a contar da data da última avaliação. Após este período o candidato poderá se submeter a novos processos seletivos.

**5.2** Serão **deferidas** as inscrições para profissionais que cumpram todas as condições gerais e específicas descritas abaixo:

**5.2.1** Ser servidor do quadro efetivo do IFSUL;

**5.2.2** Ter título de curso Superior ou técnico, conforme tabela abaixo, em curso reconhecido pelo MEC;

**5.2.3** Cumprir o estabelecido na RESOLUÇÃO FNDE 044, de 29 de dezembro de 2006, e a Lei 11.273, de 06 de fevereiro de 2006 (Lei de bolsas);

**5.2.4** Cumprir o estabelecido na RESOLUÇÃO CD/FNDE Nº 4 DE 16 DE MARÇO DE 2012.

**5.3** No ato da inscrição, o candidato deverá entregar cópia acompanhada de seus originais (ou autenticada), dos seguintes documentos:

**5.3.1** Ficha de inscrição preenchida, em formato DOC, disponível em <http://editais.ifsul.edu.br/index.php?c=lista&id=210> , e nos murais da instituição;

**5.3.2** Cópia da cédula de identidade;

**5.3.3** Cópia do CPF;

**5.3.4** Cópia do Diploma;

**5.3.5** 01 (uma) fotografia 3x4cm; e

**5.3.6** *Curriculum Vitae* atualizado com os documentos comprobatórios.

**5.4** Tornam-se sem nenhum efeito as atividades que constem do *Curriculum Vitae* e que não forem devidamente comprovadas.

**5.5** Caso não ocorram inscrições poderá ser realizada prorrogação deste edital ou abertura de Edital Externo.

<b>CÓDIGO</b>	<b>FORMAÇÃO:</b>
01	Licenciatura em Letras e Mestrado em Educação Popular/EJA
02	Graduação em Licenciatura em Teatro)
03	Graduação em Licenciatura em Física ou em Matemática
04	Graduação em Licenciatura em Física ou em Matemática
05	Graduação em Licenciatura em Letras
06	Graduação em Licenciatura em Letras
07	Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas
08	Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas
09	Graduação em Licenciatura em Geografia com Experiência Profissional em Economia Solidária
10	Graduação em Pedagogia e/ou Mestrado em Educação com ênfase em Estudos de Gênero
11	Graduação em Pedagogia e/ou Mestrado em Educação com ênfase em Estudos de Gênero
12	Graduação em Serviço Social
13	Graduação em Filosofia e/ou Doutorado em Educação com ênfase em Estudos de Gênero
14	Graduação em Artes Plásticas

## 6. CRONOGRAMA

<b>Item</b>	<b>Data</b>	<b>Horário</b>	<b>Local</b>
Inscrições	De 27/10/2015 a 28/10/2015	Das 16 às 18 horas	IFSul – Campus Sapucaia do Sul/Sala da Assistência Estudantil
Divulgação da Homologação das Inscrições	De 29/10/2015	A partir das 09h	<a href="http://editais.ifsul.edu.br/index.php?c=lista&amp;id=210">http://editais.ifsul.edu.br/index.php?c=lista&amp;id=210</a> e mural do Pronatec/Campus Sapucaia do Sul
Entrevista	29/10/2015	Das 10 às 12 h	IFSul – Campus Sapucaia do Sul/Sala da Assistência Estudantil
Divulgação dos Resultados	29/10/2015	A partir das 15h	<a href="http://editais.ifsul.edu.br/index.php?c=lista&amp;id=210">http://editais.ifsul.edu.br/index.php?c=lista&amp;id=210</a> e mural do Pronatec/Campus Sapucaia do Sul
Recurso	03/11/2015	Das 9h às 11h	IFSul – Campus Sapucaia do Sul/Sala da Assistência Estudantil
Divulgação da Homologação dos Resultados	03/11/2015	A partir das 12h	<a href="http://editais.ifsul.edu.br/index.php?c=lista&amp;id=210">http://editais.ifsul.edu.br/index.php?c=lista&amp;id=210</a> e mural do Pronatec/Campus Sapucaia do Sul



## 7. SELEÇÃO

7.1 O processo seletivo constará de dois tipos de provas: Títulos e Entrevista.

7.1.1 O processo seletivo será assim conduzido:

7.1.1.1 A Prova de Títulos é classificatória;

7.1.1.2 Os 05 (cinco) primeiros classificados na Prova de Títulos realizarão a Prova de Entrevista.

7.1.2 Pesos

A Prova de Títulos tem peso 8,0 (oito) e a Prova de Entrevista tem peso 2,0 (dois).

7.2 Para a prova de títulos o método de cálculo será assim realizado:

Ao candidato será atribuída uma nota de 0 (zero) a 80 (oitenta) pontos mediante análise do currículo, com pontuação constituída segundo os critérios abaixo:

ITEM	PONTOS	VALOR MÁXIMO
Cursos de pós-graduação na área	5,0 por curso	10
Curso Técnico na área	5,0 por curso	05
Cursos de Capacitação na área acima de 30 (trinta) horas de duração	1,5 por curso	15
Experiência profissional como professor da Educação de Jovens e Adultos	2,5 por semestre letivo	20
Experiência profissional no programa Mulheres Mil	2,5 por semestre letivo	20
Experiência profissional na área de formação	2,5 por ano letivo	10
<b>TOTAL</b>		<b>80</b>

7.3 Para a Prova de Entrevista o método de cálculo será assim realizado:

A Prova de Entrevista será composta de perguntas objetivas sobre o Programa PRONATEC e sobre a disciplina específica da seleção.

## 8. DOS CRITÉRIOS DE DESEMPATE

No caso de empate será classificado em primeiro o candidato que comprovar mais tempo de exercício na função no IFSul. Ao persistir o empate, prevalecerá o candidato com idade superior ao concorrente.

## 9. DA VALIDADE DO PROCESSO SELETIVO

O resultado do processo seletivo simplificado será válido até 31/12/2015, podendo ser prorrogável por 12 (doze) meses.

## 10. DISPOSIÇÕES GERAIS

10.1 Surgindo novas vagas durante o período de validade da presente seleção para o mesmo encargo, os candidatos aprovados poderão ser reaproveitados, observada a ordem de classificação, a carga horária máxima de dedicação ao Programa e as demais exigências normativas e constantes neste Edital;

10.2 Toda documentação (**TERMO DE COMPROMISSO E AUTORIZAÇÃO DA PROGEP**) dos

candidatos selecionados deverá ser encaminhada pelo *campus* para a Coordenação Geral do PRONATEC, situado junto à Pró-reitoria de Extensão do IFSUL, sob pena do não recebimento da bolsa;

**10.3** Eventuais mudanças neste Edital serão realizadas através de ERRATAS;

**10.4** Não serão aceitas as inscrições que forem encaminhadas fora do prazo e em lugar diferente do especificado neste Edital;

**10.5** Casos omissos serão julgados pela Comissão de Seleção, que será presidida pelo Coordenador Adjunto do PRONATEC *Campus Sapucaia do Sul*/IFSul.

---

Janaina Pacheco Jaeger  
Coordenadora Adjunta do PRONATEC  
IFSul *Campus Sapucaia do Sul*

---

Miguel Felberg  
Coordenador Geral do PRONATEC  
IFSul-Rio-Grandense